

**SoftControl**  
*Technical Unconscious*

ESTIMADOS CONSCIOS

Em cumprimento com a determinação dos Estatutos, vimos submeter à vostra apreciação o do vosso voto os actos administrativos da Geral e as contas relativas ao anno de 1969.

E estão profundamente considerados e extenamente comentados pelo amarissimo dor e doloroso perda que constitui o tão inesperado como rude golpe sofrido com o falecimento do nosso querido Gerente Sr. José Moreira da Silva, o mais fidêis e dedicado chefe desta Cooperativa, desde o seu inicio, que iniciámos este Relatório.

Logo pelo manhã do dia seguinte ao fatal desenrolar, a gerência convocou para imediata reunião dos Corpos Gerentes para se decidir, como ato administrativo, e dar conhecimento dele na próxima Assembleia Geral, a seguinte resolução:

«Os Corpos Gerentes da SOCIEDADE COOPERATIVA DA PRODUÇÃO DOS OPERARIOS PEDREIROS PORTUGUESES, reunidos expressamente para este fim, no dia seguinte à partida de JOSE MOREIRA DA SILVA desto sua amada casa que foi a sua última jazida em cemitério ardente, deliberaram, profundamente comentados, suscitando o sentir colectivo e o profundo desgosto de todos os sócios que formam esta Cooperativa, e ainda

Estamos certos de que avallareis com justa apreciação os nossos actos administrativos e extraordinário esforço dispensado, sempre no intuito de bem servir os sagrados interesses da Cooperativa e seus Associados, e tendo continuamente em vista, alcançar a melhor Ação Social, o seu engrandecimento, com prioridade, para o desenvolvimento industrial, para honrar o Porto, a cidade do trabalho, tanto no País, com as realizações, como no estrangeiro, com os nossos granitos polidos.

Porto, 5 de Março de 1970.

A COMISSÃO TÉCNICA:  
Joaquim de Oliveira Coades  
Augusto Pereira da Silva

A COMISSÃO EXECUTIVA:  
Joaquim Pereira de Magalhães  
João da Silva Torres  
António dos Santos Rámos  
Joaquim Santos Rámos  
Alberto José dos Santos  
António Santos Moreira dos Reis  
Joaquim da Costa Mala

M A P A S

longo depositado e consegui ajustar a elevar cada vez mais alto o prestígio da nossa Cooperativa.

Nesta altura foi apresentada à Assembleia Geral o respetivo Administrativo referente ao falecimento do Sr. José Moreira da Silva que se transcreve no inicio deste Relatório.

\*  
Neste ano houve o seguinte:

MOVIMENTO DE SOCIOS

Electivos		Existentes em 31/12/68	380
Admitidos		9	9
Transferidos de Auxiliares		10	10
Falecidos		9	1
Auxiliares		Existentes	423
Transferidos para Electivos		7	416
Total			797

E nesse dever exear aqui um justíssimo reconhecimento tanto aos encarregados das ofícias como aos das obras, pelo esforço que têm demonstrado, em perfeita colaboração com a Direção; muitas vezes com sacrifício, para o engrandecimento da nossa Cooperativa, e igual agradoamento é feito aos dedicados empregados, desenhadores e operários, pela boa colaboração e contributo que deram para se elevar cada vez mais alto o prestígio da nossa organização operária. A todos manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

\*  
Por despacho da Sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo foi concedido um empréstimo de Esc. 3 000 000,00, cuja escritura, entre esta Sociedade e o Fundo de Turismo, foi celebrada em Dezembro lido.

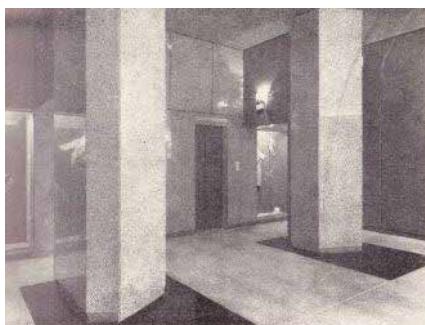
Este empréstimo embora concedido à nossa Sociedade é destinado ao aperfeiçoamento hotelero do Restaurante Português e Restaurante Miradouro, a cargo do concessionário Sr. Manuel Ernesto Benedito de Azevedo, cujos encargos e amortizações serão por ele suportar nas duas oportunas.

A Sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo e o digníssimo Vice-Presidente da Comissão Administrativa do Fundo do Turismo, apresentaram os melhores agradecimentos por esta concessão, e preciosas atenções que se dignaram de nos dispensar.

\*  
Os resultados obtidos neste exercício, embora não tenham sido elevados em comparação com os grandes esforços dispendidos, foram no entanto animadores, não obstante os dificuldades encontradas especialmente por falta de mão-de-obra capaz e eficiente na parte da Construção Civil, em virtude de muitos operários terem continuado a paralizar na emigracão, fato que afetou cada vez mais a Indústria e o País, em benefício da qual que por nós tem contribuído para uma operação mais pronta, obtém os proveitos bem mais valiosos que o dinheiro — o trabalho — que é o capital mais valioso da humanidade.

Para concluir, propõe-se que no saldo da conta «Perdas e Lucros» seja dada a seguinte aplicação:

— Para Fundo Social .....	867 386,00
— Para Fundo de Reserva .....	431 591,10
— Para Prémios de Cooperação .....	479 977,45
— Para Encargos Sociais .....	50 000,00
— Para Fundo de Consolidação do Benefício Social .....	50 000,00
— Para Fundo Trabalho e Formação .....	500 000,00
	2 157 955,55



Verbal de «Estádio Miradouro».

— CONSIDERANDO que JOSE MOREIRA DA SILVA foi o espírito idealizador e o principal impulsor para a criação da nossa Cooperativa de que foi, de sempre, o mais activo e distinguido elemento;

— CONSIDERANDO que dedicou incondicionalmente a sua vida com sacrifícios extraordinários mesmo em prejuízo da sua vida particular e da sua extensa família e sentimentos puros;

— CONSIDERANDO que lhe devemos incondicionalmente lembrar, espiritualmente o nosso inselável reconhecimento, e manifestar à sua extensa família os sentimentos puros;

— CONVOCADO desde já nesse um dia para SOLENEMENTE prestar uma extraordinária homenagem a JOSE MOREIRA DA SILVA que traduz a nossa profunda gratidão por tudo o que realizou;

— CONSIDERANDO que devemos distinguir com o nosso sentimento reconhecimento a família enlutada pelo amor e carinho que em parte lhes tirou para o eterno esplendoramente à sua querida Cooperativa;

RESOLVERAM O SEGUINTE:

1.º — Que todos de pé guardem um minuto de silêncio por JOSE MOREIRA DA SILVA;

2.º — Que se recordem com veneração os seus progenitores que tão bom filho criaram para o nosso bem;



Restaurante da União Hotelaria



Aspecto da «Edifício Mirante» na noite da sua inauguração.



Recepção parcial da Recepção da Unidade Hoteleira

3.<sup>a</sup>—Que se augurem melhorias de S.A.G.D.E. da sua extensa esposa D. Lucinda Alves da Silva e saudem os maiores felicidades dos seus descendentes;

4.<sup>a</sup>—Que enquanto a sua esposa for viva, o exalá por muitos anos ainda lhe seja atribuída a penúria de indeverência igual ao vencimento que o mesmo chegará. Genuino e duramente lhe;

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

### CONVITE

Convidados os Sócios da Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pederneiros Portugueses a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de Março corrente, às 19.30 horas precisas, na Sede da Sociedade, à Rua D. João IV n.º 1000 a 1006, desta cidade, a fim de deliberar a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

— Apreciar e votar a Relatório da Administração, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 1969;

— Ratificar ao Sr. Joaquim de Oliveira Guedes os poderes que já tinha, mas agora como 1.<sup>o</sup> Gerente, em virtude da falecimento do nosso Gerente Sr. José Moreira da Silva;

— Distribuição de coberturas aos sócios reformados;

— Tratar, durante trinta minutos, de assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se no dia acima indicado não comparecer número suficiente de sócios para a Assembleia poder funcionar legalmente, fica desde já convocada para o dia 26 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, reunindo, nessa data, com a presença de qualquer número de sócios.

Porto, 2 de Março de 1970.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Joaquim Moreira da Silva

5.<sup>a</sup>—Que no próximo aniversário da Cooperativa, em 9 de Março de 1970, estejam encerrados os escritórios oficiais a obras, para se poder commencement condignamente esta data manifestando então a nossa sincera gratidão por tão extraordinária como meritória obra realizada pelo saudoso exímio;

Nesse dia de Saudade dedicado à memória de JOSE MOREIRA DA SILVA, sugere-se que de manhã se desponha o seu busto na Sede em lugar a designar e depois se realize uma Assembleia Geral para se elega e proclame JOSE MOREIRA DA SILVA como Gerente Honorário Perpetuo da Cooperativa, dai



Sala do estar da Unidade Hoteleira, onde se encontra uma bela tapeçaria de Mestre Camonha, representando a História da E.C.P.O.P.



Balcão Restaurante no nível do Edifício Miradouro.

Recordamento com profunda saudade e último discurso feito ao Sábio Executivo, que por (meio)lhe evocava na cabine de sono os idos festeiros não festeiros gravou, o qual repetido seria agora um júbilo prazer voltar a ouvir na sua bem querida e ilustre voz. Mas, certamente, ficaram bem gravados na memória de todos os presentes os seus tão simples como vibrantes palavras que traduziam uma vida plena de vontade no serviço humilde e dignificante... à Cooperativa dos Padeiros, o qual que era farto realçado.

Desta e nossa querido Gerente que tinha dons familiares, uns dos filhos que com actualizado afecto crivo com a sim distinção respeito empoderante de muitas solenidades é elegerá; o velho familiar, o da Cooperativa, de quem nenhuma palavra desdenhou e já quic平安 de todo o coração quasi tanto como nos outros, ligados pelo seu nome, o pela qual sacrificou todos os momentos.

Repetiu que, lembra-se, nunca viu mais dia lembrar o confraternizar com maior cordialidade festejar a Cooperativa.

mesmo com sacrifício para os seus próprios familiares como, também, nunca ninguém o ocoeuou a deixar de dedicar todo o seu esforço, toda a sua boa vontade e mesmo o seu próprio dia de descanso, ao engrandecimento da obra que idealizou e conseguiu realizar, para minorar o sofrimento na velhice dos seus amigos compatriotas de trabalho.

Quis a Providência que, mesmo na morte, sacrificasse ainda a sua família particular nos últimos instantes da sua existência terrena, em proveito da família colectiva, pois parece ter vindo falecer na Porta para que a sua Cooperativa pudesse prestar-lhe, purozamente, uma homenagem bem sentida, em câmara



Sala de jantar do «Restaurante Miradouro», no 14.º andar do Edifício Miradouro.

Pedreiros, para todo o sempre, seguida de uma mensagem de todos os operários da Cooperativa e Amigos, no Cemitério da Moreira da Mota, onde se desenrolará um busto na sua sepultura, fazendo-as de tarde, na Sede, uma sessão de homenagem com projeção de filmes em que aparecerá este nosso Gerente:

— Que a Família de JOSÉ MOREIRA DA SILVA se dê testemunho do profundo pesar pelo falecimento da sua filha e de sincera gratidão por tão extraordinária como meritória obra realizada;

— Que todas as despesas com a estadia de JOSÉ MOREIRA DA SILVA, no Hospital da Lapa e as do seu funeral sejam sujeitas pela Cooperativa dos Padeiros;

— Que tudo isto fique registado no acto e deixa-se extrato fotográfico para se enviar à família de JOSÉ MOREIRA DA SILVA.

Funchal, 11 de Dezembro de 1969.

#### Os corpos presentes:

António Francisco Neves  
Alfredo Santos Moreira dos Reis  
Armando Pereira da Silva  
Joaquim Pereira de Magalhães  
António dos Santos Remos  
Joaquim dos Santos Remos  
Alberto José dos Santos  
António dos Santos Moreira dos Reis  
Januário da Costa Mota  
Mário Marques Laurindo  
Alcino dos Santos Meira  
Fernando Gomes da Rocha  
Armando Ferreira da Silva  
Joaquim de Oliveira Guedes  
Augusto Pereira da Silveira

Depois das apoteoses das festas da inauguração do Edifício Miradouro, que se fizeram coincidir com o aniversário do 90.º aniversário do Sr. Moreira da Silva, e que tão brillantemente e em grande escala foram realizadas, resta fôrça esperar um tão rápido como fidalgo despedida exercida em 8 de Dezembro deste ano. Pelas fotografias tiradas na inauguração e que ilustram este Relatório, podemos admirar com fôrte a alegria que lhe transparecia no rosto e no vivo olhar que o fôrdo transponha com satisfação na sua bondade infinita, e essa fôrdo como prelúdio de sincera gratidão a perpetuar tudo o que ultimamente fez de bem em favor da sua Cooperativa e trazendo uma sincera homenagem pela sua extraordinária e meritória obra realizada.



Sala de estar da Unidade Residencial e refeição no respectivo Bar.

halo gentilmente ofereceu à Cooperativa dos Pedreiros. Este gesto nobre foi suspenso pelos humildes pedreiros que constituiam esta organização operária, que não cabivamente tem sido dirigido pelo seu inicial e actual Gerente.

Sentimo-nos equacionados por gratos a V. Ex.<sup>as</sup> termos contribuído com este Edifício para o engrandecimento da ciência do Porto, para a valorização histórica do País e poderemos elevar mais ainda o prestígio da nossa Cooperativa pecuniária ou entidades que nos visitam.

Permitem-me que os manifeste-lhe e nosso especial reconhecimento por tudo o que fizeram. Desse endereço meus muitos parabéns e congratulações que outras arraigadas obras possam realizar durante muitas mais, sempre repletas de simpatia, alegria e felicidade.

Incluo nesse o prazer de juntar várias fotografias relacionadas com a inauguração, que podemos acionar como prova do maior respeito e homenagem.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrivendo-nos este os protestos da nossa mais elevada estima e consideração.

De V. Ex.<sup>as</sup>  
Muito atentamente:

Pela Cooperativa

a) José Moreira da Silva  
a) Joaquim de Oliveira Guedes.

Faz-se convidar a inauguração do Edifício Miradouro em 03º aniversário daquelle nosso Gerente, que, infelizmente, como está desse, faleceu inesperadamente após curta enfermidade passada pouco mais de um mês, como que querendo demonstrar que podia o último renome na sua extraordinária obra, no ponto mais alto da cidade do Porto, teria de desaparecer tão modestamente da sua nobre arte como nela entrou em 9 anos. Dado exemplo que todos devemos seguir para honrarmos a sua saudosa memória.

No encerramento proferiram-se alguma breves discursos oficiais no acto. A dar as boas-vindas e a apresentar os oradores daquela da Cooperativa faleu o 2º Gerente Sr. Joaquim de Oliveira Guedes da forma seguinte:

Ex.<sup>as</sup> Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo  
Ex.<sup>as</sup> Autoridades Civis e Militares  
Muitos Senhores e meus Senhores:

Permitam V. Ex.<sup>as</sup> que ao viver estes momentos particularmente felizes para a nossa Sociedade, eu lhes dirija algumas palavras de saudação e agradecimento.



José Moreira da Silva agradece a homenagem que pela S.C.P.O.P.P.  
lhe foi prestada na passada da sua 30<sup>a</sup> aniversário.

foram dirigidos pela melhor revista que se publica no género, e que com o seu perspiciente dedico muito tem apagado para a expansão destes nobres e duradoura material, que tem elido desfolhas os tempos «depois os reinados das Fábulas», com as póstumas e templos, muito antes da nossa era, em imponentes monumentos de que é justo destacar o antigo e grandioso obelisco «Início», muito mais tarde transferido para o Praça do Concelho, em Viseu; os bonitíssimos de granito polido dos tempos dos romanos existentes no Valdromo, e, mais recentemente, o túmulo de Napoleão nos Inválidos, em Paris.

Oxalá que o Museu ao ar livre «Jardim das Raches» possa contribuir a receber maravilhosos objectos de granito para juntar mais ainda o conjunto de preciosidades que já encontra.

Ao se conhecimento do falecimento do nosso Gerente Sr. José Moreira da Silva imediatamente o Sr. Calvi nos escreveu a endospar sentidas condolências em nome do Sr. Mafum e o pediu para lhes enviarmos vários fotografias dos trabalhos de granito polido aplicados na Edifício Miradouro, com indicação de pertencentes para no próximo número ser prestada sentida homenagem ao nosso querido Gerente e à sua última e grandiosa obra.

No Relatório do próximo ano pronunciaremos sobre esse notável desferimento.

Foi finalmente concluído o Edifício Miradouro o solennemente inaugurado o seu «Restaurante Português» por sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, com a assistência da Ex.<sup>as</sup> Sr. Director Geral do Trânsito, Ex.<sup>as</sup> Engr. Álvares Roquette e o Chefe da Repartição de Actividades Turísticas, Sr. Dr. Sereita Ribeiro, por parte do SNI. Deixou-nos, igualmente, a honra da sua presença, o Ex.<sup>as</sup> Sr. Governador Civil do Porto, Sr. Major Paula Gouveia Dutra e sua Ex.<sup>as</sup> Esposa e o Ex.<sup>as</sup> Presidente da Câmara Municipal do Porto, Ex.<sup>as</sup> Nuno Vosconcelos Porto e sua Ex.<sup>as</sup> Esposa, o Ex.<sup>as</sup> Comandante da 1<sup>a</sup> Região Militar, Sr. General João Pimenta, o Ex.<sup>as</sup> Delegado do Instituto Nacional de Trânsito e Pneumólogos, Sr. Dr. José Rebello Cotta, juntamente com elegudas autoridades Civis e Militares, assim como muitas distinções Ciências e Artes.

Depois de visitadas as várias dependências dessa pequena mas eximida e luxuosa Unidade Hotelaria, foi desenhado no tampo a seguinte lápide:

«Este Edifício foi solenemente inaugurado por  
Sua Exceléncia o Secretário da Estado da Informação  
e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, em 1 de Novem-  
bro de 1969».



Acima: jantar das finalistas da Gincana da S.C.P.O.P.P. na comemoração do 30º aniversário da sua fundação. Gerente.



Dr. José Moreira da Silva recebe das mãos do nosso actual Gerente uma小小  
prémio comemorativo da sua 50.<sup>a</sup> aniversária profissional.

Felicita-se a privilegiada situação, pela forma como foi delineado o projeto e executada a magnífica decoração, tudo minuciosamente delineado e adiante escaldado pelos Ex-<sup>III</sup>  
Srs. Arquitectos Moreira da Silva, recebemos unânimes felicitações que endereçamos intactas áqueles esforços e admiráveis  
Srs. Arquitectos, a quem a cidade do Porto lhe deu esta  
excepcional realização, que foi sonhada, concebida e posta em  
realização pelo nosso Gerente, Sr. José Moreira da Silva.

Talvez tendo a susceptibilidade dos Ex-<sup>III</sup> Srs. Arquitectos  
Moreira da Silva, permitem-nos transcrever parte dum agra-  
de.

«...de agradecimento que lhes dirigimos, caria que, por extraordi-  
nária coincidência, foi a última que o nosso Gerente, Sr. José  
Moreira da Silva assistiu, já no hospital.

«...Esta obra é não só o simbólico padrão comemora-  
tivo do cinquentenário da Cooperativa, mas também o  
reconhecimento admável conjunto erguido no ponto mais  
alto da cidade do Porto que foi estabelecido em 1937, em  
Porto, pelo Ex-<sup>III</sup> Sr. Arquitecto Moreira da Silva, cujo tra-



Ex-Arq.<sup>III</sup> David Moreira da Silva agradece à Cooperativa e a todos os amigos,  
confrades e operários, o extenso colabocador que uns e outros lhe deram  
na construção do Edifício Maradona.

Para assinalar esta singular inauguração dirigiu-se Sua  
Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo.  
Dr. César Moreira Baptista referiu a esta realização num extre-  
mamente peculiar e vibrante impervo da numera seguinte:

Senhor Governador  
Senhor Presidente da Câmara  
Muitas Senhoras  
Meus Senhores

Senhor Moreira da Silva:

A razão fundamental que me trouxe ao Porto foi vir  
aqui para conviver convosco a clausura dos seus 50 anos.

E evidente que a obra realizada, o organismo que a  
impulsionou e a conceção me interessam a maior considera-  
ção e o maior interesse dentro do plano de actividades  
que à Secretaria de Estado da Informação e Turismo  
cumpre impulsionar.

Mas no entanto quero afirmar-lhe que foi efectivamente  
qualquer circunstância que me moveu a vir aqui.

Eu penso que todos temos a obrigação de não perder  
uma oportunidade para honrar uma vida inteira dedicada  
ao trabalho que constitui exemplos válidos que todos  
devemos procurar imitar.

A Cooperativa dos Pedreiros do Porto é (é hoje um  
organismo importante que acrescenta reputação ao Porto,  
cidade que se honra de ser a capital do trabalho.

Esta Cooperativa fez por este voluntário de trabalho  
homens humildes, mas que na sua humildade, tem capaci-  
dade de realizar, souberam fazer tanto que já hoje os  
produtos do seu trabalho, o tem num nível que transcendem  
o Porto e a própria fronteira de Portugal, e é por isso  
Edifício motivo de orgulho para esta cidade que se orgulha  
sobretudo, respeito, dos seus titulos de trabalho.

O homem é inicia responsável da Cooperativa dos  
Pedreiros do Porto, que atinge agora os seus noventa anos  
e vê realizar um grande objectivo e vê-se também rodeado pela  
consideração de todos; pelo respeito de todos. Este é efecti-

vamente um momento muito significativo que eu muito gos-  
tosamente quis compartilhar. Agradeço-lhes portanto fere-  
mente convidado a vir até aqui.

Não vou neste momento, que seria talvez propício,  
mas que diminuiria também, a razão que me trouxe até à  
cidade do Porto, alongar-me em pormenores de qual é a  
política do Turismo da S.E.I.T., em relação ao Norte. Isso  
ficará para outra ocasião.



Sr. Moreira da Silva, chega para sempre, a sua querida Cooperativa dos Pedreiros.

Para finalizar esta simpática inauguração dignou-se Sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Marques Baptista referir a esta realização num extenso discurso, peculiar a vibrante improviso da natureza seguinte:

•Senhor Governador  
Senhor Presidente da Câmara  
Membros Senhores  
Meus Senhores

Senhor Moreira da Silva:

A razão fundamental que me trouxe ao Porto foi vir aqui para conviver convosco a chegaria dos seus 90 anos.

E evidente que a obra realizada, o organismo que a implementou e a concretizou me interessam a maior consideração e sinto interesse dentro do plano de actividades que a Secretaria de Estado da Informação e Turismo continua implementar.

Mas no entanto quero afirmar-lhe que foi efectivamente aquela circunstância que me moveu a vir aqui.

Eu penso que todos temos a obrigação de não perder uma oportunidade para honrar uma vida intesa dedicada ao trabalho que constituem exemplos válidos que todos devemos procurar imitar.

A Cooperativa dos Pedreiros do Porto é já hoje um objectivo importante que adquiriu repulsação no Porto, cidade que se honra de ser a capital do trabalho.

Esta Cooperativa feita por acto voluntário de trabalhadores humildes, mas que no seu humilde, sem excepção de realce, souberam fazer tanto que já hoje os produtos do seu trabalho, o seu nível que transcendeu o Porto e a própria fronteira de Portugal, e à por isso mesmo motivo de orgulho para esta cidade que se orgulha sobretudo, respeito, dos seus titulos de trabalho.

O homem mais responsável da Cooperativa dos Pedreiros do Porto, que atinge agora os seus noventa anos e realizará um grande dia, o vê-me também rodeado pela consideração de todos, pelo respeito de todos. Este é efecti-

vamente um momento muito significativo que eu muito gostaria quis compartilhar. Agradeço-lhe portanto terei-nos concedido a vir até aqui.

Não vou neste momento, que seria talvez próprio, mas que diminuiria também, a razão que me trouxe até à cidade do Porto, alargar-me em pormenores de qual é a política do Turismo da S.E.I.T., em relação ao Norte. Isto ficará para outra ocasião.



Senhor Moreira da Silva, deu para sempre, a sua querida Cooperativa dos Pedreiros.

zamos muitas felicidades aos novos, aos nortistas e aos homenageados.

Todos os serviços foram servidos primariamente por confeiteiros e cozinhas da especialidade, e para ajudar que tudo representava para os subordinados vivência das nossas operações, apresentando o nosso profundo reconhecimento pela preferência dada.

As Drs. Augusto Lopes de Sousa e os seus familiares que surpreendentemente fizeram o seu melhor esforço para a constituição do elevado nível das nossas instalações, aqui apresentamos os nossos maiores agradecimentos.

Durante este dia tivemos o prazer de receber a visita de muitos amigos Clérigos e Amigos, assim como de algumas celebridades.

Merecia destaque a visita do estudo feita pelos Engs. Professores e alunos da Faculdade de Engenharia, encorajadamente encorajados pelo Dr. Eng. Engº Professor Torres e outros Professores que admiravam as novas instalações nas múltiplas formas de trabalhar o granito.

Também da Escola Industrial de Gondomar recebemos a visita de um grupo de jovens alunos desempenhadas da sua Professora.

Um Grupo de Sócios da Cooperativa Ajudense em dispositivo pelo Norte também teve a gentileza de nos fazer uma visita que serviu para a troca de efusivas saudações.

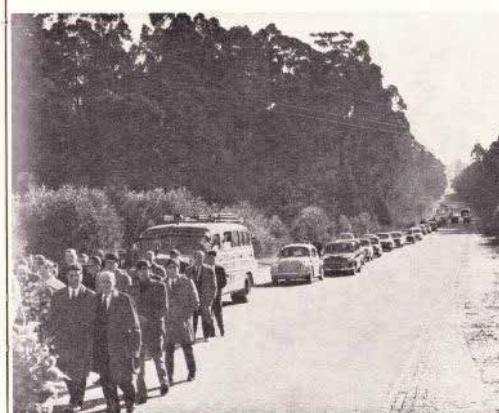
De São Paulo, Brasil, tivemos o grato prazer de receber a visita do grande cooperativista Joaquim Ferreira Coelho, Director da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, acompanhado do Dr. Engº Benito Moraes Leite de Castro. Este Senior Engenheiro escreveu um artigo no Boletim Cooperativista sobre o festejamento do Sr. Moreira da Silva e aqui reiteramos os nossos agradecimentos.

A Direcção dos Amigos do Porto e um numeroso grupo de Sócios desta simpática agremiação cultural, desta cidade, fez uma demorada visita ao Edifício Miradouro e ficaram encantados com tudo o que pudemos apresentar.

O Ex-Dr. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto escolheu o Restaurante Portucal para obter o banquete de honraria do Senhor Enfrentador Augusto de Castro, honra que

mais nos sensibilizou e que serviu simbolicamente para a inauguração daquela oficina e prematório Restaurante que domina todo o céu e arredores a longa distância, e que está magnificamente decorado com Tapetes da Mestre Camarinha.

No dia 3 de Março foi comemorado mais um aniversário da nossa Sociedade na Sede, com o hasteamento das bandeiras



Banquetes nacionais festejam o centésimo aniversário de José Moreira da Silva.

intero labor têm sido de resto e os espinhos por elas colhidos, nem tão-pouco para evidenciar o sacrifício feito para levar a bom termo a construção do Edifício que V. Ex.<sup>o</sup> Sua Secretário de Estado da Informação e Turismo tão amavelmente se dignou vir inaugurar, mas sim, para tão brevemente quanto possível, claudir um motivo justificativo deste empreendimento e da sua concretização.

Fundado em 1914 por um modesto grupo de operários, sob a dedicada e peritiva orientação de JOSE MOREIRA DA SILVA oportunamente eleito seu Encarregado Geral, e nossa modesta Sociedade, cuja dificuldade inicial nem sempre é agradável referir, nasceu no Porto em 1914.

Com o decorrer do tempo e os seus processos de trabalho, cresceu e progrediu internamente, expandiu-se para além fronteira e, quando, há pouco mais de 5 anos iniciou o seu cinquentenário, resolveu construir um padão comemorativo dessa elatinha ou seja o edifício dentro do qual nos encontramo.

Grato & cíclido onde nasci, animado, como sempre, pelo desejo de contribuir para o seu progresso, e certa como estava de que uma das suas faculdades se situava no campo hotelero, a nossa Sociedade, ainda que com grande sacrifício, resolveu constituir esta pequena unidade que, sem pretender solucionar problema de tão grande magnitude e interesse cittadino, nem por isso deixará de ser, pelo menos, assim o esperamos, uma apreciável alegria local à solução do seu problema turístico, verdadeiramente entraizada no panorama nacional.

Isto, quanto à utilização parcial do edifício.

Quanto à escolha da data da sua inauguração, algo antecipada, em relação a pequenos permanentes da celebrações que não foi possível ultimar em tempo conveniente, só se deve ao facto de nosso querido Encarregado-Geral completar, hoje, a provecta idade de 90 anos.

E porto isto, não nos desculpemos mais.

Apresentamos a todos V. Ex.<sup>o</sup> as nossas desculpas pelo descolorido destas palavras, e agradecemos-lhes, bem como à Imprensa, à Rádio e à Televisão Portuguesa a muito honradaquida amável presença neste acto inaugural.

nacional e da colectividade nas suas manifestações de honra, trocando-as elusivas satisfações nessa occasião sobre os principípios, finalidades e efeitos realizados da Cooperativa, depois de se ter guardado um minuto de silêncio com o pensamento em todos os amigos falecidos.

Em seguida as bandilhas foram colocadas a meia haste em homenagem ao ex-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Sr. Dr. Nuno Pacheco Torres, nosso dedicado amigo, vítima do trágico acidente que enlutou a cidade do Porto e o País.

A todos os membros dos Corpos Gerentes foram apresentados cumprimentos do Sr. José Moreira da Silva, que com o seu habitual e entusiasmante maneira de falar disse-nos sobre os dificuldades iniciada da Cooperativa e, depois, sobre vários assuntos de interesse geral.

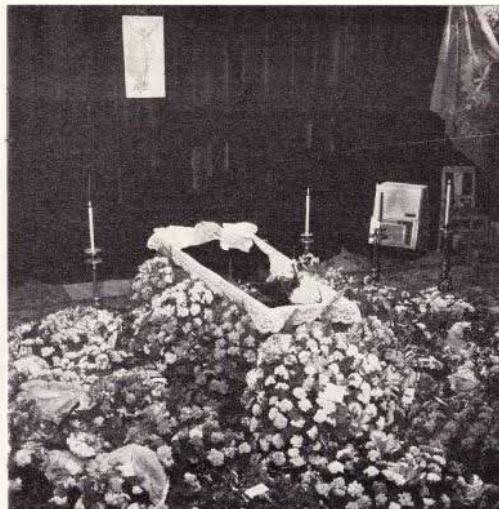
A Comissão Executiva esteve representada pelo seu Presidente e por alguns membros nas várias comemorações e homenagens para que foi convocada.

Foram também representadas nas funerais de vários associados, falecidos durante este ano, e registamos aqui o nosso sentido de pesar expressando às suas famílias as nossas pésame.

Independentemente das tristes manifestações de profundo pesar que transmitimos à Ex.<sup>o</sup> Família da nossa Gerente, Sr. José Moreira da Silva, transmitimos na sua profunda dor, devoção religiosa, noutra vez ainda o nosso inovável desgosto pela amargura da solidão e em sinceras condolências por tão grande como irreparável extinção.

No passado dia 11 de Dezembro do ano findo foi realizada a Assembleia Eleitoral e embora a lista feita contivesse o nome do Senhor José Moreira da Silva, como primeiro Gerente, devido ao total desrespeito havido pelo seu lamentável falecimento para com o seu compromisso com a Lei, de imediatamente substituir a lista em Imprensa e incluir, na nova lista apresentada o nome do Sr. Joaquim da Oliveira Guedes como primeiro Gerente, como já vendeu expresso o Sr. Moreira da Silva.

Como determina o Estatuto, o actual Gerente é dedicado Chefe de Escritório Sr. António da Costa, que impõe-nos poer sempre correspondência a todos



Câmara ardente arranjada na nossa Igreja, onde José Moreira da Silva, radicado de Flores, de seus familiares e numerosos amigos, despediu-se em últimas horas antes de haver a terra.



O nosso Gerente, Sr. Oliveira Guedes, os familiares e os numerosos amigos que o acompanharam até à última marca, despediram com profunda saudade muitas flores e lamentos, de José Moreira da Silva.

largo depositado e consiga ajustar a elevar cada vez mais alto o prestígio da nossa Cooperativa.

Nesta altura foi apresentada à Assembleia Geral o resumo Administrativo referente ao falecimento do Sr. José Moreira da Silva que se transcreve no inicio deste Relatório.

\*  
Neste ano houve o seguinte:

MOVIMENTO DE SOCIOS

Electivas		Existentes em 31/12/68	380
Admitidos		9	9
Transferidos de Auxiliares		2	10
Falecidos		9	1
Auxiliares		Existentes	423
Transferidos para Electivas		7	416
Total			397

E nesse dever exear aqui um justíssimo reconhecimento tanto aos encarregados das oficinas como aos das obras, pelo esforço que têm demonstrado, em perfeita colaboração com a Gestão; muitas vezes com sacrifício, para o engrandecimento da nossa Cooperativa, e igual agrado é feito aos dedicados empregados, desempenhadores e operários, pela boa colaboração e contributo que deram para se elevar cada vez mais alto o prestígio da nossa organização operária. A todos manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

\*  
Por despacho da Sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo foi concedido um empréstimo de Esc. 3 000 000\$00, cuja escritura, entre esta Sociedade e o Fundo de Turismo, foi celebrada em Dezembro lido.

Este empréstimo embora concedido à nossa Sociedade é destinado ao aperfeiçoamento hotelero do Restaurante Português e Restaurante Miradouro, a cargo do concessionário Sr. Manuel Ernesto Benedito de Azevedo, cujos encargos e amortizações serão por ele feitos nas duas oportunidades.

A Sua Exceléncia o Secretário de Estado da Informação e Turismo e o digníssimo Vice-Presidente da Comissão Administrativa do Fundo do Turismo, apresentaram os melhores agradecimentos por esta concessão, e peço atenções que se dignarem de nos dispensar.

\*  
Os resultados obtidos neste exercício, embora não tenham sido elevados em comparação com os grandes esforços dispendidos, foram no entanto animadores, não obstante as dificuldades encontradas especialmente por falta de mão-de-obra capaz e eficiente na parte da Construção Civil, em virtude de muitos operários terem continuado a permanecer na emigracão, fato que afetou cada vez mais a Indústria e o País, em benefício da qual que por nós tem contribuído para uma operação mais pronta, obtém os proveitos bem mais valiosos que o dinheiro — o trabalho — que é o capital mais valioso da humanidade.

Para concluir, propõe-se que no saldo da conta «Perdas e Lucros» seja dada a seguinte aplicação:

— Para Fundo Social .....	867 386\$00
— Para Fundo de Reserva .....	431 591\$10
— Para Prémios de Cooperação .....	479 977\$45
— Para Encargos Sociais .....	50 000\$00
— Para Fundo de Consolidação de Benefícios Sociais .....	50 000\$00
— Para Fundo Trabalho e Formação .....	500 000\$00
	2 157 955\$15

ESTIMADOS CONSELHEIROS:

Em cumprimento com a determinação dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o aviso sobre os actos administrativos da Gestão e as contas relativas ao ano de 1969.

E estão profundamente considerados e extinutamente conhecidos pelo amarissimo dez e doloroso perda que constitui o tão inesperado como rude golpe solidó com o falecimento do nosso querido Gestor Sr. José Moreira da Silva, o mais fidílio e dedicado obreiro desta Cooperativa, desde o seu início, que iniciámos este Relatório.

Logo pelo manhã do dia seguinte ao falecido desse, a gestão convocou para imediata reunião dos Corpos Gestores para se decidir, como ato administrativo, e dar conhecimento dele na próxima Assembleia Geral, a seguinte resolução:

«Os Corpos Gestores da SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERARIOS PEDREIROS PORTUGUESES, reunidos expressamente para este fim, no dia seguinte à partida de JOSE MOREIRA DA SILVA desta sua amada casa que foi a sua última jazida em cemitério ardente, deliberaram, por profundamente comovidos, suscitando o sentimento colectivo e o profundo desgosto de todos os sócios que formam este Cooperativa, e ainda

Foi uma encantadora festa de convívio amigo em que se destacaram as virtudes da cooperação e a extraordinária obra da Cooperativa dos Pedreiros.

A Imprensa, a Rádio e a Televisão referiram-se largamente tanto da festa da inauguração do Edifício Miradouro, Restaurante FORTUCALL e Residência Miradouro como, mais tarde, ao falecimento e funeral do nosso querido Gerente Sr. José Moreira da Silva. A todos apresentamos o nosso profundo reconhecimento.

Apresentamos os nossos agradecimentos ao Ex<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Moreira da Silva pela forma curiosa como tem tratado os nossos operários docentes e especialmente pelo desvelado maneira como este ano impulsionou todos os nossos gerentes, encarregados e operários para dar cumprimento no Decreto de Medidas no Trabalho.

Tudo foi preternitamente feito, independente da visita da Brigada Móvel do Hospitalar, e considerado quanto possível o estado de saúde de todos. Conforme determina a Lei foi apresentado pelo Sr. Dr. Moreira da Silva o respectivo relatório na Delegação de Saúde.

Na Escola Profissional continuou a ministrarse o ensino teórico sob a orientação do Ex<sup>mo</sup> Sr. Arquitecto Joaquim Modestino, com excelentes resultados, pelo que aqui lhe manifestamos o nosso reconhecimento, com desejos de melhorias na perfícta enfermidade que o apanhou, sendo extensivos os agradecimentos dos seus auxiliares.

Aos dedicados amigos que têm compreendido bem a finalidade do ensino, também manifestamos os nossos agradecimentos, com os melhores desejos de bom aproveitamento, tendo em vista um futuro melhor.

O Sábio Excelso tem continuado a merecer a preferência e simpatia dos Ex<sup>mo</sup> Lourinhãs para a realização de Concursos, Baptismos, Honrarias e festas de Curso, com intuito grande de todos.

Fazemos sinceros votos para que o Porto fique assim enriquecido com sede Miradouro e que, na sua esfera da ação, o Restaurante FORTUCALL, enraizado como está, na Fundação da Nacionalidade, possa contribuir para o progresso do Porto e o engrandecimento de Portugal.

Muito e muito obrigado.

Em seguida o Ex<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto, num entrevista breve mas bem significativa e eloquente improvvisada, dirigida-especialmente ao Sr. José Moreira da Silva, disse:

«Senhor Secretário de Estado  
Senhor Governador Civil  
Senhor Moreira da Silva.

Sinto uma imperiosa obrigação, como Presidente da Câmara Municipal do Porto, de pronunciar neste momento meia dúzia de palavras:

E perdone-me. As primeiras serão dirigidas ao Senhor Secretário da Estado de Informação e Turismo que, como sempre, o Porto tem muita honra e satisfação em o receber nesta sua casa, que é a cidade do Porto, e com cuja colaboração se sabe que o Porto pode contar para o progresso daquilo que de Sua Exceléncia depende, e com cuja boa vontade, desde os meses que estou a desempenhar o meu lugar, tenho contado sempre, e honro-me de publicamente o dizer, que sempre V. Ex<sup>mo</sup> me recebeu com todo o carinho e amizade, que endoso à cidade do Porto que represento.

Quanto à Cooperativa dos Pedreiros Portugueses, sintetizando o seu nome que é bastante mais comprido, não quero também deixar de frisar quanto é que ela tem colaborado para o engrandecimento do Porto, na medida em que, por sua iniciativa, quer colaborar com entidades particulares, tem sempre promovido a valorização da cidade através das inúmeras obras a que a ela está ligada e que efectivamente têm sempre a marca da Cooperativa dos Pedreiros.

Os nossos Sábeis foram escolhidos para homenagear os Campeões Nacionais de Júniores, título conquistado pelo Futebol Clube do Porto.

Foi também escolhido pelo «The Biley Institute» para a lista do fim de curso de muitas clínicas, com actos de variedades.

Serviram ainda para as Festas da Natal dos filhos dos empregados do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Agradecemos as atenções que nos têm dispensado e magnificamente.



O presidente dos Bombeiros Voluntários da Maia transporta a urna contendo as cinzas mortais de José Moreira da Silva.

Efectivamente poderei congratular a Cooperativa por aquelas prédios e aquelas realizações a que tem ligado o seu nome.

Ultimamente ainda a solicitação dirigiu-a que me retirasse com Sua Exceléncia a Cooperativa, o facto de haver sido em que o Senhor Moreira da Silva cumpra 30 anos, graças a Deus, em bellissima forma e pronto para enfrentar muitos problemas, embora nenhuma diligência ainda de que aquelas que este edifício possa ter trazido di sua consideração, tanto mais que apesar da colaboração concreta, o termo é muito correcto, não só dos seus colaboradores como incluindo-nos os técnicos que pertencem à sua Ex<sup>mo</sup> Família.

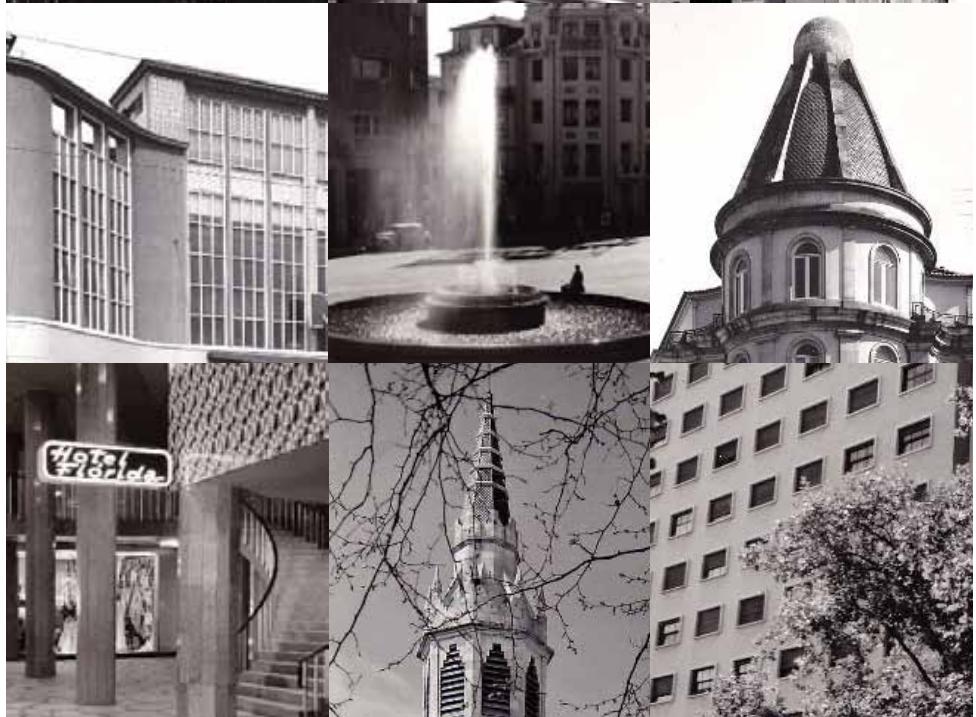
Senhor Moreira da Silva.

Em nome da cidade do Porto, que me honra de representar, espero-lhe as mais calorosas parabéns e os desejos de que o possam comemorar entre nós por muitos anos e bons.



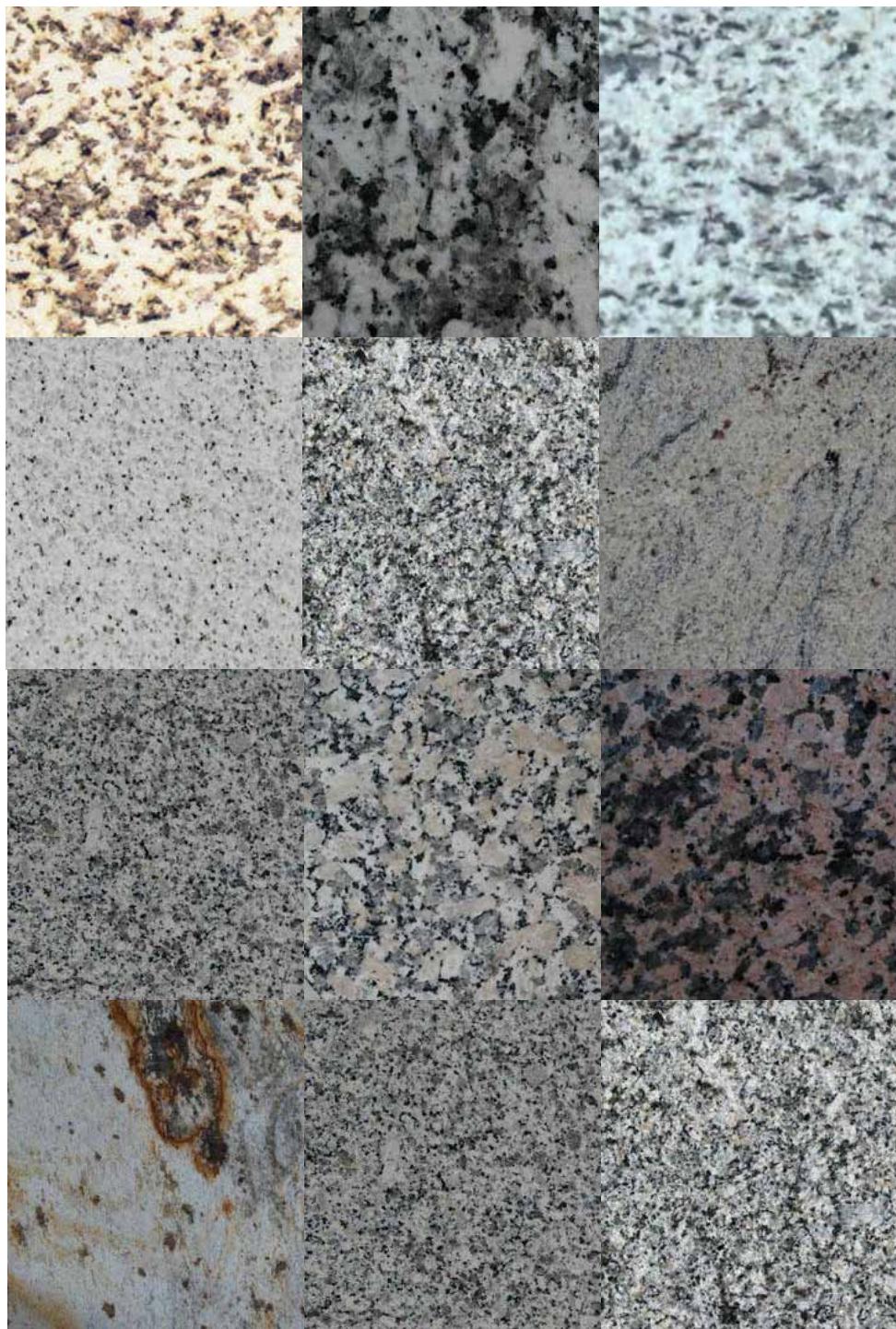
Verso e averso da medalha emitida nas festas daquela Gerente da república.

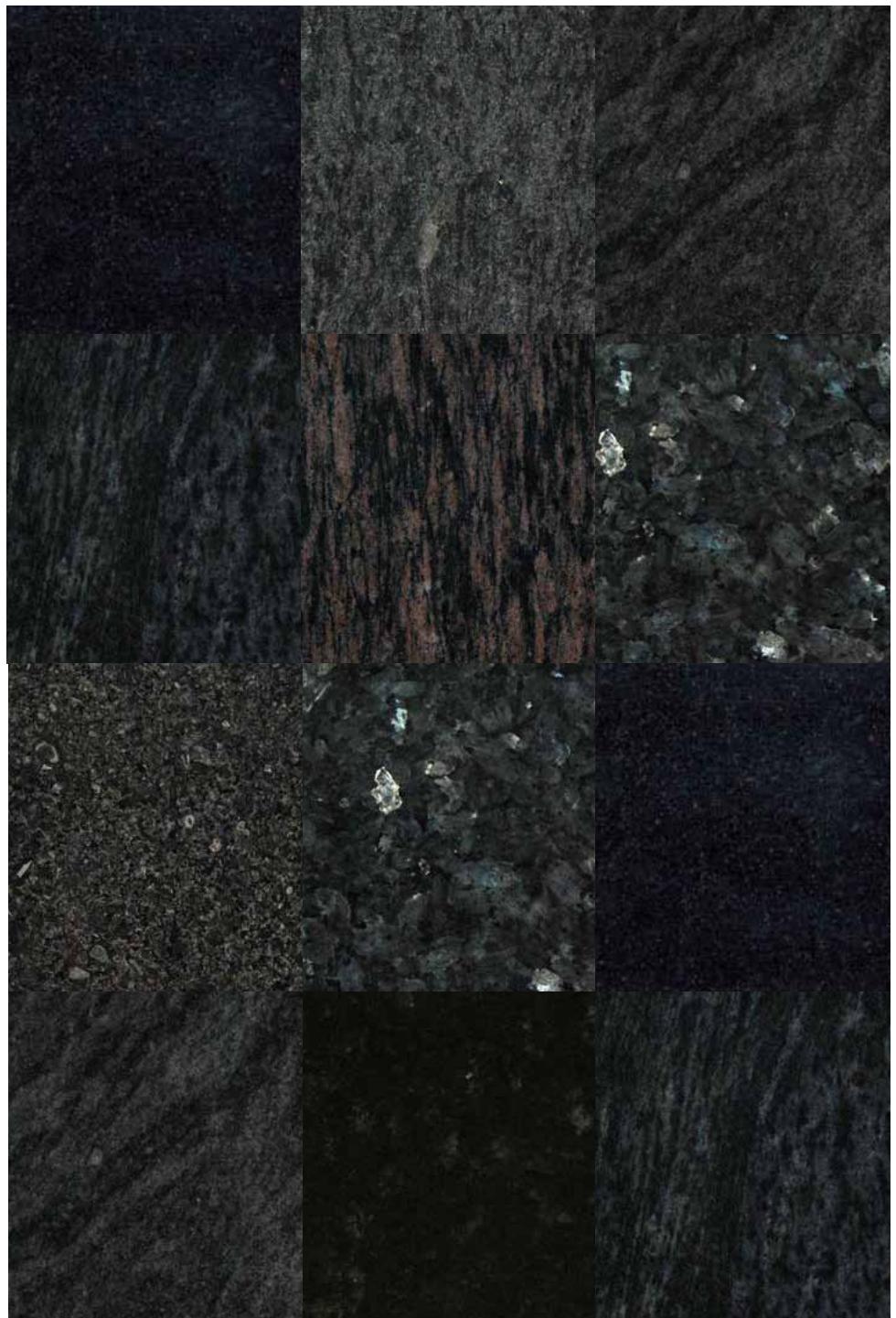


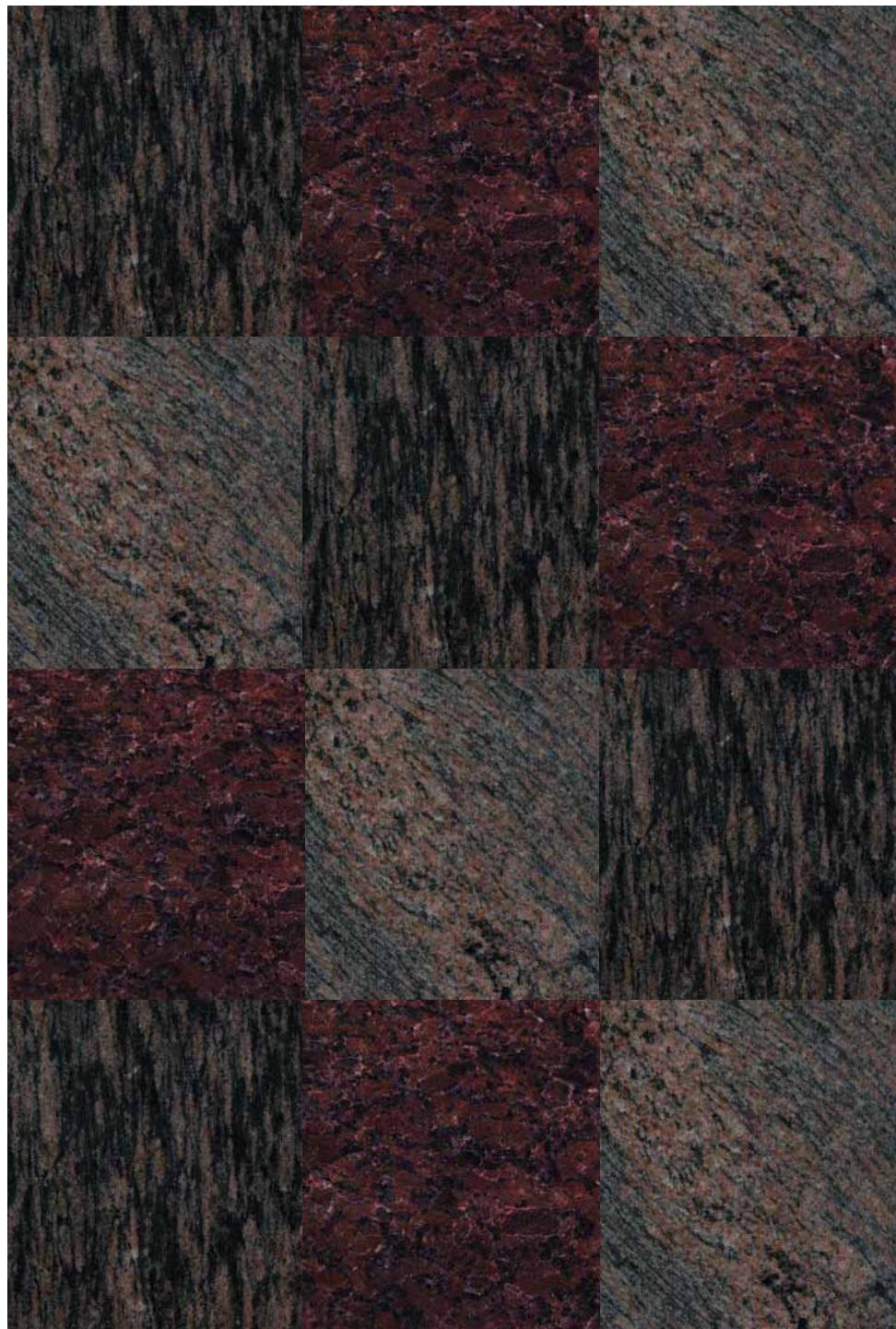


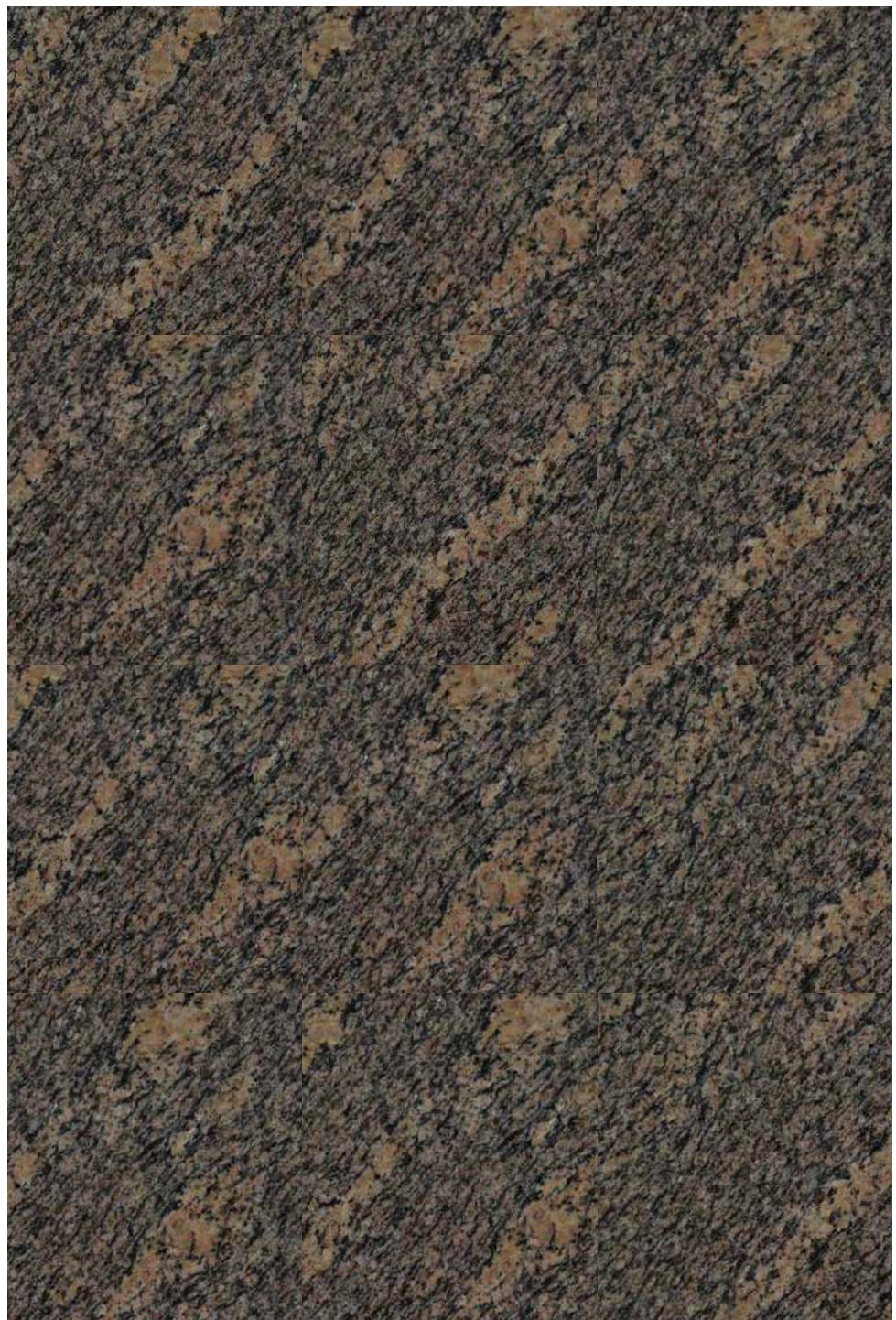
















**DESDE 1914**

